

TRIAGEM DE MANCHESTER NO SUP

-Dois Anos de Experiência -



Rita Carneiro – Serviço de Urgência Pediátrica

Abril de 2013

1. Triage – Questões Gerais

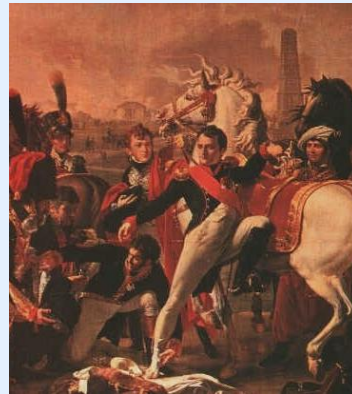
2. História de Triage no SUP

3. Implementação do PTM no SUP

4. Ao fim de dois anos...

1. Triage – Questões Gerais

TRIAGEM DE DOENTES - como começou



TRIAR – do francês “Trier” (significa seleccionar/escolher)

TRIAGEM DE PRIORIDADES identificar critérios de gravidade, de forma objectiva e sistematizada, que indicam a prioridade clínica com que o doente deve ser atendido e o respectivo tempo alvo recomendado até a observação médica.

1. Triage – Questões Gerais

TRIAGEM DE DOENTES – Porquê?...

Nº de Admissões

Priorização dos
Cuidados

Necessidade de
Segurança



Correto
Encaminhamento

- Escala de triagem válida, reprodutível, auditável e útil ;
- Estrutura física, profissional, tecnológica e organizativa ;
- Modelo de qualidade que possa ser avaliado e melhorado de forma contínua.

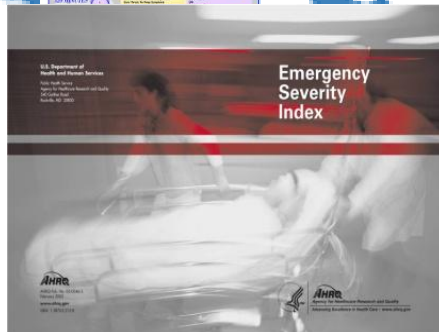


1. Triage – Questões Gerais

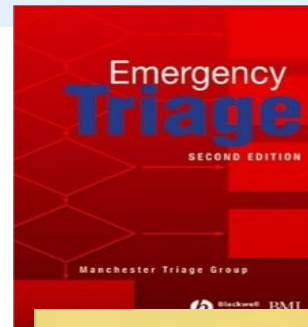
SISTEMAS DE TRIAGEM

1990s

PaedCTAS 2001
revisão 2008



1990s



2005

versão pediátrica



1990s

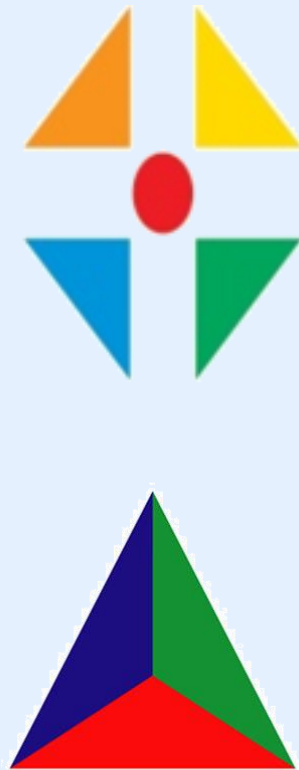
1. Triage – Questões Gerais

SISTEMAS DE TRIAGEM

	ATS	CTAS	MTS	ESI
Escala de 5 níveis	✓	✓	✓	✓
Estudos de concordância	✓	✓	✓	✓
Estudos de validade	✓	✓	✓	✓
Baseada em algoritmos clínicos	Não	Não	✓	✓
Baseada em escalas de urgência predefinidas	✓	✓	Não	Não
Formato electrónico	?	✓	✓	?

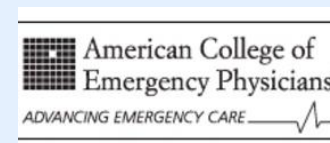
1. Triage – Questões Gerais

Escalas de 5 níveis > validade e reprodutibilidade



ACEP/ENA Five-Level Triage Task Force. 2003

“The American College of Emergency Physicians (ACEP) and the Emergency Nurses Association (ENA) believe that quality of patient care would benefit from implementing a standardized emergency department (ED) triage scale and acuity categorization process. Based on expert consensus of currently available evidence, ACEP and ENA support the adoption of a reliable, valid five-level triage scale”



1. Triagem – Questões Gerais

TRIAGEM – ESTRUTURA FÍSICA



1. Triage – Questões Gerais

TRIAGEM – Estrutura Profissional Quem pode fazer triagem

Enfermeiro ou Médico

Experiência: pediatria e emergência

Formação e treino: sistema triagem

Capacidade

comunicação

organização

trabalhar sob *pressão*

Empático, paciente, discreto ...

> concordância -enfermeiros

Recepção: doente e família

Atribuição da área (obs. e/ou trat.)

Informação: tempos de espera

Reavaliação

Doentes triados em espera

Alteração do estado clínico

Solicitação - doente ou
família

TRIAGEM – Estrutura Organizativa

organização

Triagem

24 horas por dia
idealmente antes da
inscrição

Enfermeiro

máximo 4 horas por turno
não exercer simulta//
outras funções
Apoiado pelo gestor de
triagem

gestor

Apoio - dúvidas na triagem

Se espera para triagem

- activar postos de triagem

Se doentes triados em espera

- activar *Fast-track*

Gestão do fluxo de doentes

TRIAGEM avançada

Atitudes Diagnósticas e Terapêuticas Protocoladas

Pedir exames complementares

- Rx, ecg, etc...

Administrar


- antipiréticos, analgésicos, solução de reidratação oral, oxigénio

Outras

- controlo inicial de hemorragia; irrigação ocular, etc...

Iniciar manobras de suporte básico de vida

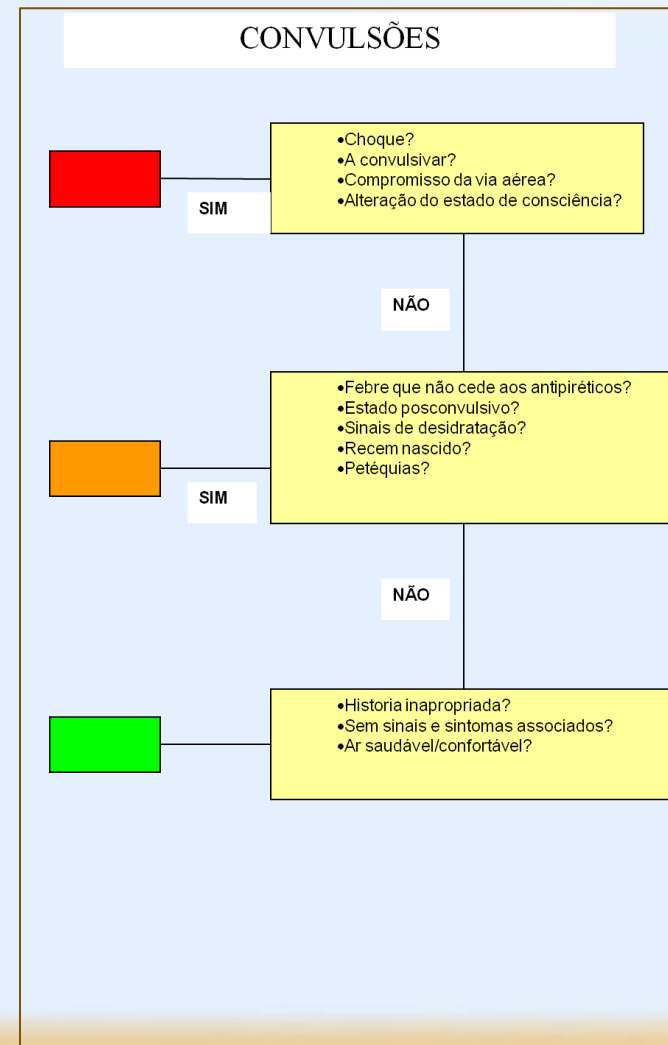
Em 1996 a urgência pediátrica inicia funções com o processo em suporte de papel

<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  <p>HOSPITAL</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>Serviço de Urgência</p> <p>BOLETIM DE INSCRIÇÃO</p> </div> </div>									
VALORES À GUARDA		<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO		<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO		<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO		
<p>Nome do Paciente: <u>JOÃO DA SILVA</u> Nº: <u>12345</u></p>									
<p>Endereço: <u>Rua da Paz, 123 - Centro - São José</u></p>									
<p>Profissão: <u>Engenheiro</u></p>									
<p>Idade: <u>45</u> Anos</p>									
<p>Sexo: <u>Masculino</u></p>									
<p>Estado Civil: <u>Casado</u></p>									
<p>Religião: <u>Católico</u></p>									
<p>Profissão: <u>Engenheiro</u></p>									
<p>Endereço: <u>Rua da Paz, 123 - Centro - São José</u></p>									
<p>Profissão: <u>Engenheiro</u></p>									
<p>Idade: <u>45</u> Anos</p>									
<p>Sexo: <u>Masculino</u></p>									
<p>Estado Civil: <u>Casado</u></p>									
<p>Religião: <u>Católico</u></p>									
<p>Profissão: <u>Engenheiro</u></p>									
<p>Endereço: <u>Rua da Paz, 123 - Centro - São José</u></p>									
<p>Profissão: <u>Engenheiro</u></p>									
<p>Idade: <u>45</u> Anos</p>									
<p>Sexo: <u>Masculino</u></p>									
<p>Estado Civil: <u>Casado</u></p>									
<p>Religião: <u>Católico</u></p>									
<p>Profissão: <u>Engenheiro</u></p>									
<p>Endereço: <u>Rua da Paz, 123 - Centro - São José</u></p>									
<p>Profissão: <u>Engenheiro</u></p>									
<p>Idade: <u>45</u> Anos</p>									
<p>Sexo: <u>Masculino</u></p>									
<p>Estado Civil: <u>Casado</u></p>									
<p>Religião: <u>Católico</u></p>									
<p>Profissão: <u>Engenheiro</u></p>									
<p>Endereço: <u>Rua da Paz, 123 - Centro - São José</u></p>									
<p>Profissão: <u>Engenheiro</u></p>									
<p>Idade: <u>45</u> Anos</p>									
<p>Sexo: <u>Masculino</u></p>									
<p>Estado Civil: <u>Casado</u></p>									
<p>Religião: <u>Católico</u></p>									
<p>Profissão: <u>Engenheiro</u></p>									
<p>Endereço: <u>Rua da Paz, 123 - Centro - São José</u></p>									
<p>Profissão: <u>Engenheiro</u></p>									
<p>Idade: <u>45</u> Anos</p>									
<p>Sexo: <u>Masculino</u></p>									
<p>Estado Civil: <u>Casado</u></p>									
<p>Religião: <u>Católico</u></p>									
<p>Profissão: <u>Engenheiro</u></p>									
<p>Endereço: <u>Rua da Paz, 123 - Centro - São José</u></p>									
<p>Profissão: <u>Engenheiro</u></p>									
<p>Idade: <u>45</u> Anos</p>									
<p>Sexo: <u>Masculino</u></p>									
<p>Estado Civil: <u>Casado</u></p>									
<p>Religião: <u>Católico</u></p>									
<p>Profissão: <u>Engenheiro</u></p>									
<p>Endereço: <u>Rua da Paz, 123 - Centro - São José</u></p>									
<p>Profissão: <u>Engenheiro</u></p>									
<p>Idade: <u>45</u> Anos</p>									
<p>Sexo: <u>Masculino</u></p>									
<p>Estado Civil: <u>Casado</u></p>									
<p>Religião: <u>Católico</u></p>									
<p>Profissão: <u>Engenheiro</u></p>									
<p>Endereço: <u>Rua da Paz, 123 - Centro - São José</u></p>									
<p>Profissão: <u>Engenheiro</u></p>									
<p>Idade: <u>45</u> Anos</p>									
<p>Sexo: <u>Masculino</u></p>									
<p>Estado Civil: <u>Casado</u></p>									
<p>Religião: <u>Católico</u></p>									
<p>Profissão: <u>Engenheiro</u></p>									
<p>Endereço: <u>Rua da Paz, 123 - Centro - São José</u></p>									
<p>Profissão: <u>Engenheiro</u></p>									
<p>Idade: <u>45</u> Anos</p>									
<p>Sexo: <u>Masculino</u></p>									
<p>Estado Civil: <u>Casado</u></p>									
<p>Religião: <u>Católico</u></p>									
<p>Profissão: <u>Engenheiro</u></p>									
<p>Endereço: <u>Rua da Paz, 123 - Centro - São José</u></p>									
<p>Profissão: <u>Engenheiro</u></p>									
<p>Idade: <u>45</u> Anos</p>									
<p>Sexo: <u>Masculino</u></p>									
<p>Estado Civil: <u>Casado</u></p>									
<p>Religião: <u>Católico</u></p>									
<p>Profissão: <u>Engenheiro</u></p>									
<p>Endereço: <u>Rua da Paz, 123 - Centro - São José</u></p>									
<p>Profissão: <u>Engenheiro</u></p>									
<p>Idade: <u>45</u> Anos</p>									
<p>Sexo: <u>Masculino</u></p>									
<p>Estado Civil: <u>Casado</u></p>									
<p>Religião: <u>Católico</u></p>									
<p>Profissão: <u>Engenheiro</u></p>									
<p>Endereço: <u>Rua da Paz, 123 - Centro - São José</u></p>									
<p>Profissão: <u>Engenheiro</u></p>									
<p>Idade: <u>45</u> Anos</p>									
<p>Sexo: <u>Masculino</u></p>									
<p>Estado Civil: <u>Casado</u></p>									
<p>Religião: <u>Católico</u></p>									
<p>Profissão: <u>Engenheiro</u></p>									
<p>Endereço: <u>Rua da Paz, 123 - Centro - São José</u></p>									
<p>Profissão: <u>Engenheiro</u></p>									
<p>Idade: <u>45</u> Anos</p>									
<p>Sexo: <u>Masculino</u></p>									
<p>Estado Civil: <u>Casado</u></p>									
<p>Religião: <u>Católico</u></p>									
<p>Profissão: <u>Engenheiro</u></p>									
<p>Endereço: <u>Rua da Paz, 123 - Centro - São José</u></p>									
<p>Profissão: <u>Engenheiro</u></p>									
<p>Idade: <u>45</u> Anos</p>									
<p></p>									

Specialidades	Hora
<p>Prescrições - aereol + nall 0,3cc + rec durv. -> 9:45 Enfermeiro</p> <p>= aereol + nall 0,3cc + 3cc sf durv -> 10:05 - COLHE ANALISAR 300</p> <p>= aereol nall -> 10:20 - COLHE SANGUE U=U=U=U=U</p> <p>= lavagem nasal + aspiracao nasofar. -> 10:40 M</p> <p>10:50 - Mudanca de M</p> <p>11:15 - COLHE CATH URIN</p> <p>O MED. UAC 04</p>	<p>O MEDICO</p>
<p>Pequena Cirurgia / Gessos</p>	<p>Hora de Atendimento</p>
<p>Cuidados de Enfermagem</p> <p>- SDA C/ riassem glisol</p> <p>- SDA nasal</p> <p>- Poliana</p> <p>AP - Bronquite aguda</p> <p>Alteja - neja</p> <p>18 - 8,2 KJ TT - 37,2</p>	<p>O Enf. 9:38</p>
<p>Em Tratamto:</p> <p>Ativo</p>	<p>Proxima Cirurgia</p> <p>Quem</p>
<p>Informacao Estatistica</p> <p>110 - DC. INFECÇAO E PARASITARIA (0-139)</p> <p>111 - TUMORES NEOPLASIAS (140-239)</p> <p>121 - DC. UNIDA. ENDOPARAS (240-259)</p> <p>129 - DC. NUTRICIONAIS (260-269)</p> <p>137 - DC. METABOLICAS (270-279)</p> <p>139 - DC. SANGUE E ORO. HEMATO (280-289)</p> <p>139 - TR. MEX. MEX. PROSTATIA (290-309)</p> <p>139 - DC. E. NERVIOS (310-319)</p> <p>139 - ORO. GENITONOS. OFTALMO. (320-339)</p> <p>139 - ORO. GENITONOS. ORO. (340-359)</p> <p>139 - APARELHO CIRCULATORIO (360-379)</p> <p>140 - APARELHO RESPIRATORIO (380-399)</p> <p>150 - APARELHO GASTROEST. (400-519)</p>	<p>150 - APARELHO GASTROEST. (520-539)</p> <p>150 - GINECOLOGIA PARTO E PUERPERIO (540-579)</p> <p>150 - PRAT. TEC. CAL. UROLOGIA (580-599)</p> <p>171 - DIST. OSTEOART. E TEC. COLARTE (600-619)</p> <p>175 - MALFORMACOES CONGENITAS (620-639)</p> <p>179 - AFECÇÕES ORO. ORAL. PRONATAL (640-659)</p> <p>179 - BURNES E DIST. DIST. MEX. MAL. SUPRA (660-709)</p> <p>180 - LESOES TRAUMATICAS (710-749)</p> <p>180 - ENFERMIDADES (750-779)</p> <p>180 - DIST. TONIC. SURTO MAL. MEDICIS (780-799)</p> <p>180 - OUTROS ACIDENTES (800-859)</p> <p>180 - COMPL. RES. CL. MED. GASTROGROSS (860-899)</p>
<p>Diagnostico de Saude:</p> <p>1%</p> <p>2%</p> <p>3%</p>	<p>O MED.</p>

2. História de Triagem no SUP

- Baseada em fluxogramas criados pela equipa;
- Sustentada em procedimentos e protocolos.



O INÍCIO DA INFORMATIZAÇÃO...

Informatização PCE - 2000

Episódio de
urgência com
registos
Informatizados

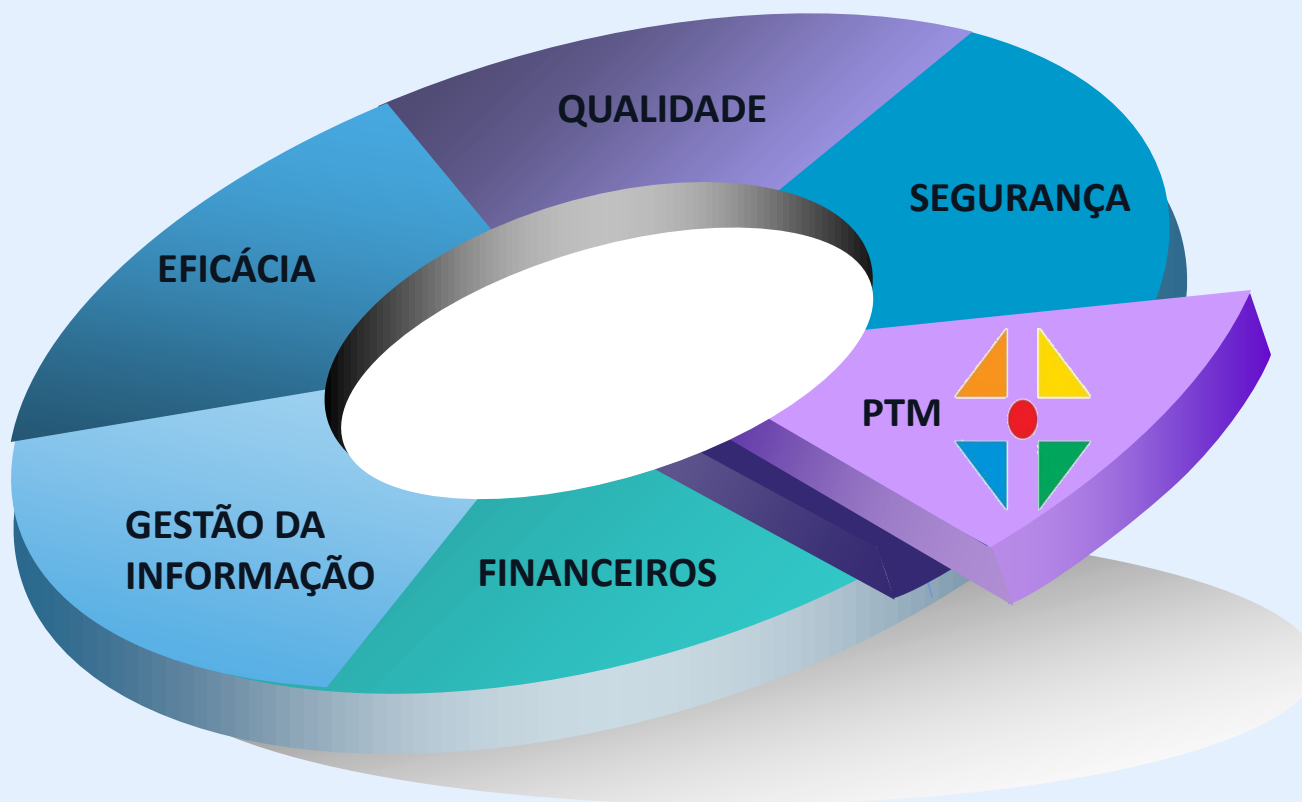
Sistema de
priorização –
Triagem

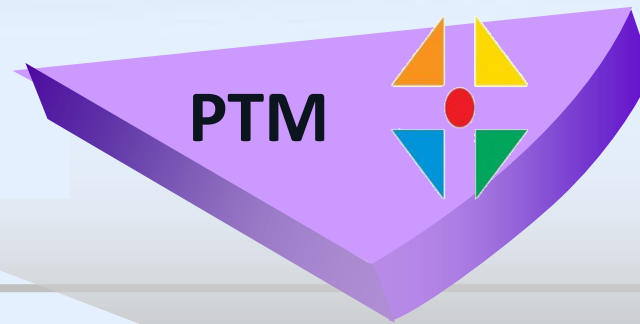
Triagem – Dificuldades...

- Sistema de triagem sem base científica;
- Escrita Livre;
- Não auditável;
- Sem acesso á caracterização clínica da população;
- Influenciada pelo “contexto”, pela experiência profissional, etc...

NECESSIDADE DE MUDANÇA

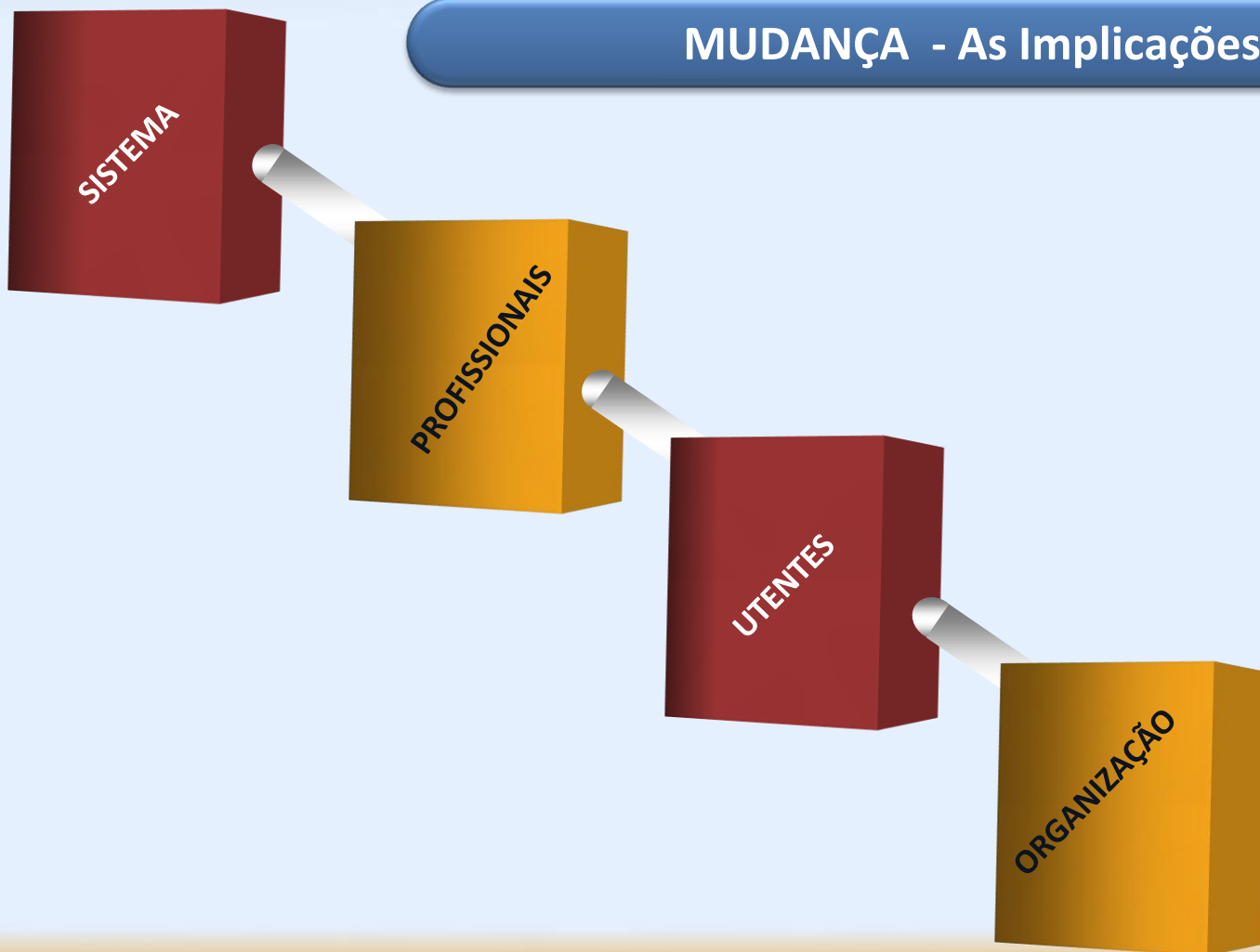
MUDANÇA – A ESCOLHA...





- Base científica;
- Baseado na evidência;
- Reprodutível;
- Auditável;
- Acesso a caracterização clínica dos utentes;
- Utilizado na Urgência Geral

MUDANÇA - As Implicações



4. Ao fim de dois anos...

- PTM 1 - Julho 2010
- PTM 2 – Julho 2011

- Colaboração na nova ferramenta informática

(14A) ♂ Nº Processo: 190930 Nº Episódio: U2012117403 Unidade: SUP - Serviço de Urgência Pediátrica

Apresentação

☐ Não respondeu à chamada?

☐ Prioridade branca?

Queixa Principal (*)

Discriminador

Encaminhamento

Duração: Dias

Modo Chegada:

Referenciação:

Observações:

Triagem Actual

Queixa Principal:

Observações:

Escala de dor: Régua de Do

Temperatura (°C):

Freq. cardíaca (bpm): Rítmico

Pressão arterial (mmHg): /

Freq. respiratória (cr/m):

PEFR (%):

Glicémia capilar (mg/dL):

Corpos cetónicos:

Oximetria de pulso (%): Ar atmosférico

Escala de Glasgow: Escala Glasgow

Peso (Kg):

Histórico de Triagens Anteriores

Nº Processo: 190930 Nº Episódio: U2012117403 Unidade: SUP - Serviço de Urgência Pediátrica

Apresentação

Quadro de Sintomas

Discriminador

Encaminhamento

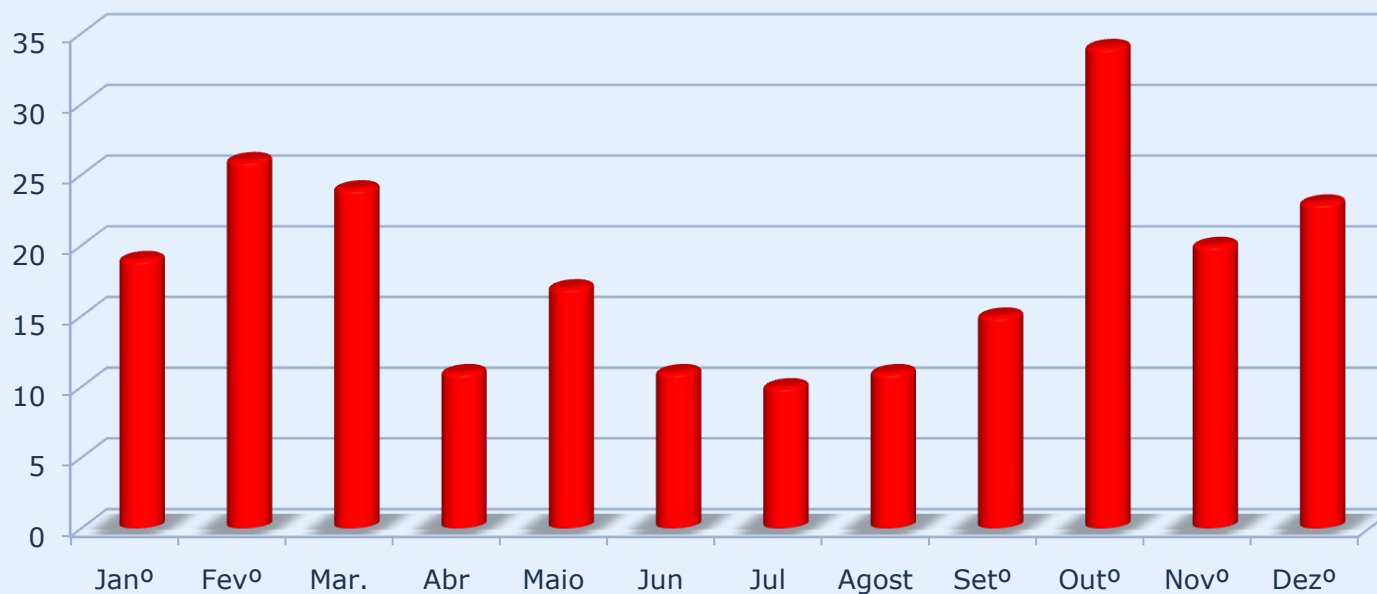
T Todos C Categorias

1 Agressão	14 Diarreia e/ou vômitos	27 Erupções cutâneas	40 Palpações
2 Alergias	15 Dispneia	28 Estado de inconsciência /	41 Problemas estomatológicos
3 Asma	16 Dispneia na criança (P)	29 Exposição a químicos	42 Problemas faciais
4 Auto-agressão	17 Doença mental	30 Feridas	43 Problemas nos membros
5 Bebê que chora (P)	18 Doenças sexualmente	31 Grande traumatismo	44 Problemas oftalmológicos
6 Cefaleia	19 Dor abdominal	32 Gravidez	45 Problemas de ouvidos
7 Comportamento estranho	20 Dor abdominal na criança (P)	33 Hemorragia gastrointestinal	46 Problemas urinários
8 Convulsões	21 Dor cervical	34 Hemorragia vaginal	47 Queda
9 Corpo estranho	22 Dor de garganta	35 Indisposição no adulto	48 Queimaduras profundas e
10 Criança com dificuldade de	23 Dor lombar	36 Infecções locais e abscessos	49 Sobredosagem e envenenamento
11 Criança que não se sente bem (P)	24 Dor testicular	37 Lesão toraco-abdominal	50 T.C.E. Trauma crânio-encefálico
12 Criança irritável (P)	25 Dor torácica	38 Mordeduras e picadas	51 Catástrofes - Avaliação primária
13 Diabetes	26 Embriaguez aparente	39 Pais preocupados (P)	52 Catástrofes - Avaliação secundária

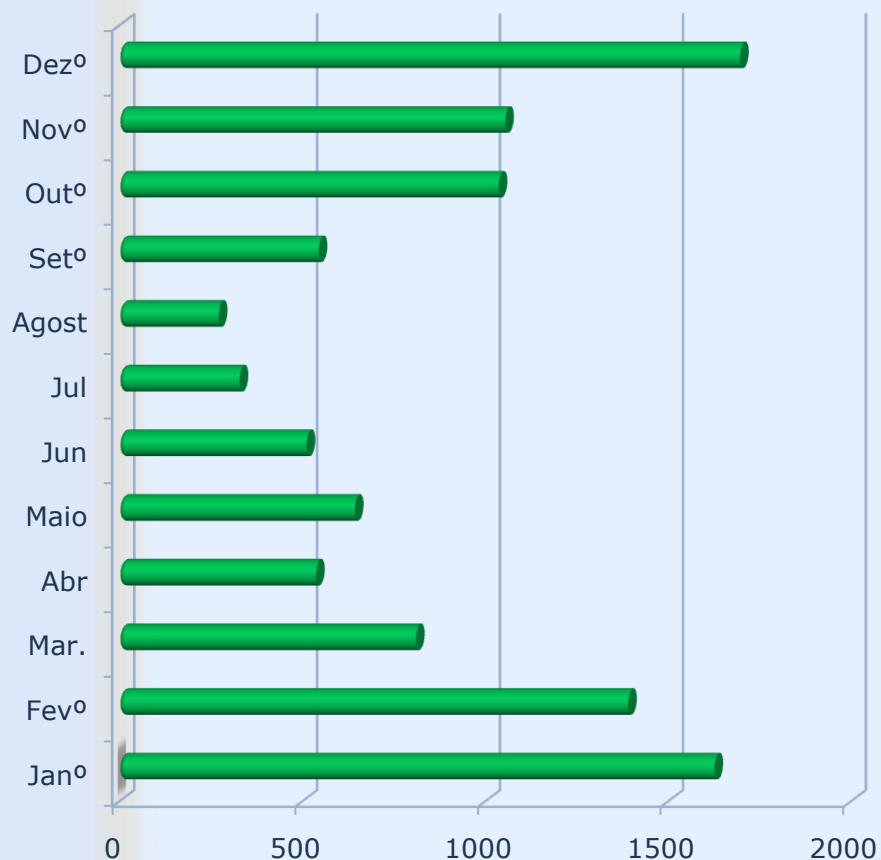
Caracterização da afluência á UP por critério de urgência - 2012

Critério Urg.	Total	%
Emergente	221	0,36%
Muito Urg.	9926	16,22%
Urgente	12849	20,99%
Pouco Urg.	34718	56,73%
Não Urgente	746	1,21%
Branco	2727	4,45%
Total	61187	100%

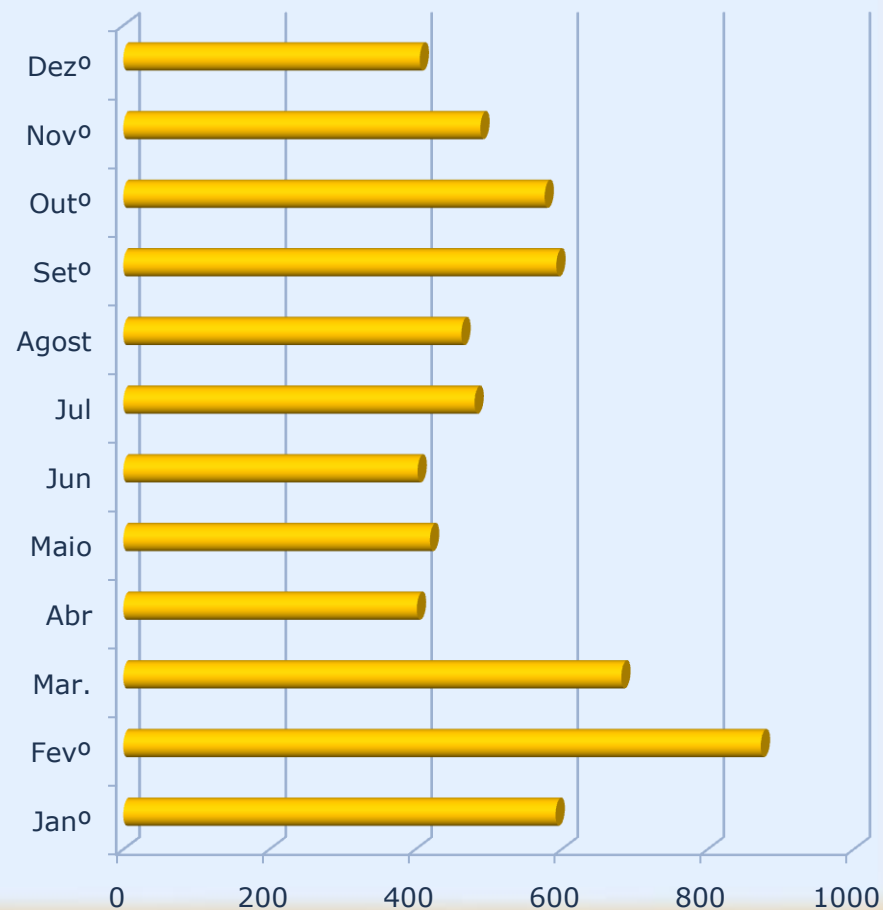
Nº de Admissões ao SUP com classificação "Emergente" por mês - 2012



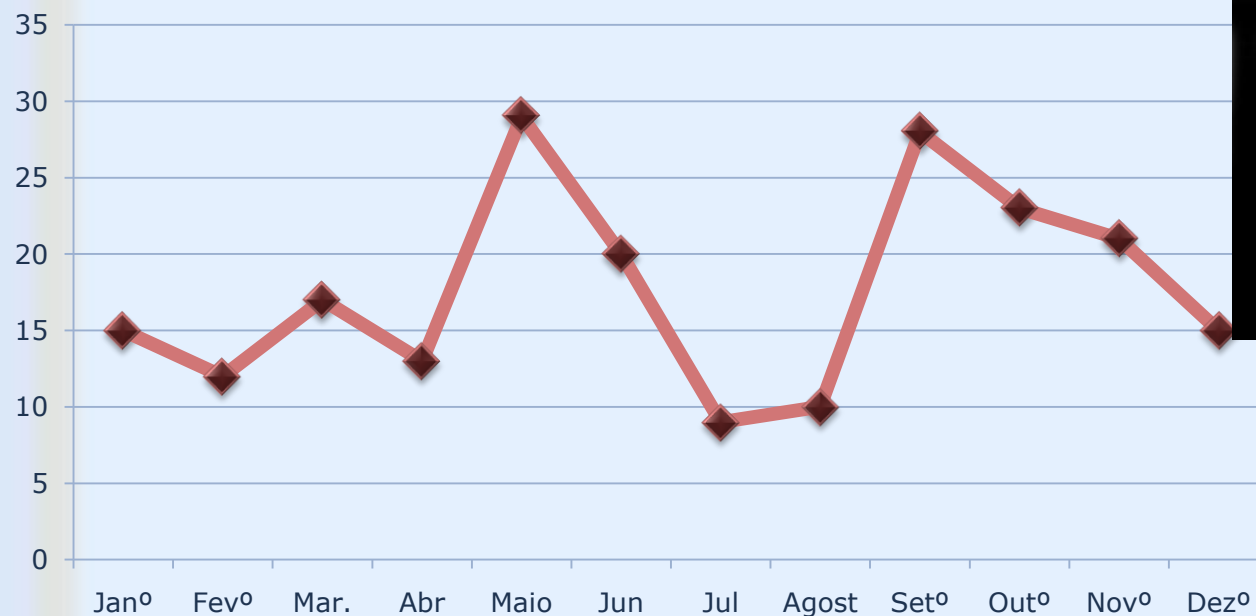
Nº de admissões por mês "Quadro
Dispneia na Criança" – SUP-2012



Nº de admissões por mês "Quadro
Diarreia/Vómitos" - SUP-2012



Nº de admissões por mês "Quadro Agressão" - SUP-2012



Envolvidos num estudo multicêntrico europeu que visa a melhoria do PTM em pediatria. Triage Improvements Across General Emergency departments (TrIAGE)

Participação em diversos trabalhos de investigação em triagem pediátrica com o Erasmus Medical Central – Roterdão.

-Improvements of the Manchester Triage System for paediatric emergency care: a multicentre observational study

-Needs the MTS a neonatal flowchart?



A IMPLEMENTAÇÃO DO PTM NO SUP:

Melhor gestão dos recursos

- nas decisões aplicadas a cada doente em concreto

Conhecimento sobre a actividade, a complexidade e as necessidades do serviço

- gestão mais eficaz, pelo planeamento de recursos (humanos e materiais)

Indicadores de qualidade

- monitorizar o funcionamento do serviço e planificar ações de melhoria

Linguagem comum entre serviços

- útil para comparar experiências

Humanização; reduz a ansiedade e aumenta a satisfação das famílias.

